



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/SERVSOCIAL>

O SERVIÇO SOCIAL E O ESTÁGIO NA MODALIDADE EAD: DESAFIOS DA SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO

SOCIAL WORK AND INTERNSHIP IN DISTANCE EDUCATION (EAD) MODALITY: CHALLENGES OF ACADEMIC INTERNSHIP SUPERVISION

TRABAJO SOCIAL Y PRÁCTICAS EN LA MODALIDAD A DISTANCIA: RETOS DE LA SUPERVISIÓN DE PRÁCTICAS ACADÉMICAS TÍTULO EM FRANCÊS OU ESPANHOL

Elvira Alessandra Rodrigues de Quadros Karczeski¹
Célia Maria Grandini Albiero²

Recebido 14/10/2025	Aprovado 15/10/2025	Publicado 24/10/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O trabalho consiste em experiências na supervisão acadêmica, descrevendo as dificuldades e as necessidades vivenciadas no Estágio Supervisionado do Curso de Serviço Social na modalidade do ensino à distância (EAD) e buscar estratégias de enfrentamento dos desafios postos no cotidiano do exercício profissional de Assistentes Sociais Supervisores (as). O objetivo deste estudo visa apresentar uma breve contextualização da atuação profissional do (a) assistente social com a supervisão acadêmica no ensino da modalidade EAD e debater os desafios internos e externos à sala de aula que comprometem a supervisão. O estudo se deu através de uma pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e relato de experiência, trazendo reflexões importantes à luz do projeto

¹ Assistente Social Graduada em Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins (Unitins), 2010. Pós-Graduada em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos pela Universidade Pitágoras Unopar, 2016, Supervisora Acadêmica Polo Unopar – Gurupi -TO. E-mail: elviralessandra@gmail.com | <https://orcid.org/0009-0005-9554-619X>.

² Assistente Social, Graduada em Serviço Social pela Instituição Toledo de Ensino de Bauru (ITE/SP), 1985; Mestra e Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), 2000 e 2006. Pós-Doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG/GO), 2023-2024. Docente da Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFT, desde 2008. E-mail: celiaalbiero@uft.edu.br | <https://orcid.org/0000-0002-9036-7134>.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

ético-político do Serviço Social a fim de contribuir para melhoria da formação dos futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social. Supervisão de Estágio. Formação Profissional. Ensino à Distância.

ABSTRACT: The study consists of experiences in academic supervision, describing the difficulties and needs experienced in the Supervised Internship of the Social Work Course in the distance education (EAD) modality and seeking strategies to face the

challenges posed in the daily professional practice of Social Work Supervisors. The objective of this study is to present a brief contextualization of the professional performance of the social assistant with academic supervision in EAD teaching and to discuss the internal and external challenges to the classroom that compromise supervision. The study was conducted through bibliographic research, documentary research, and experience reports, bringing critical reflections in the light of the ethical-political project of Social Work to contribute to the improvement of the training of future professionals.

KEYWORDS: Social Work. Internship Supervision. Professional Formation. Distance Education.

RESUMEN: Este artículo examina experiencias de supervisión académica, describiendo las dificultades y necesidades experimentadas durante las Prácticas Supervisadas del Programa de Trabajo Social a Distancia (EAD), y buscando estrategias para abordar los desafíos que plantea la práctica profesional diaria de los Supervisores de Trabajo Social. Este estudio busca contextualizar brevemente la práctica profesional de los trabajadores sociales en la supervisión académica a distancia (EAD) y discutir los desafíos internos y externos que la comprometen. El estudio se realizó mediante investigación bibliográfica, investigación documental y relatos de experiencias, ofreciendo importantes perspectivas sobre el proyecto ético-político del Trabajo Social, con el objetivo de contribuir a la mejora de la formación de futuros profesionales.

PALABRAS CLAVE: Trabajo Social. Supervisión de Prácticas. Formación Profesional. Educación a Distancia.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência consiste em apresentar a proposta e as dificuldades para uma supervisão acadêmica direta de estágio do Curso de Serviço Social na modalidade do Ensino a Distância (EAD), da Universidade Norte do Paraná (Unopar), do município de Gurupi, no estado do Tocantins. Embora a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

categoria tenha uma posição demarcada sobre o EAD³, no sentido de entender que existe um interesse mercantil das IES privadas que oferecem a modalidade, e ainda a ausência da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, defende-se a posição da preocupação com a formação profissional do assistente social pautada nas Diretrizes Curriculares da Abepss (1996) e com uma direção crítica com respaldo no Projeto Ético-Político (1993), construído pela categoria num momento histórico importante para ruptura com o conservadorismo.

Portanto, debater sobre a formação profissional, é um tema cheio de reveses e por isso cada vez mais as discussões devem caminhar no sentido de buscar possibilidades e potencialidades no fortalecimento dos projetos de formação e de profissão junto ao Serviço Social envolvendo também as modalidades de ensino, que é uma realidade entre nós, para que o estágio se objetive e se concretize de forma qualitativa no decurso da formação, momento em que o (a) aluno (a) estagiário (a) começa a dar os primeiros passos na sua trajetória profissional, experimentando na prática o exercício de uma atitude que será marcada pela transição de sua vida acadêmica para a vida do mundo profissional.

O Serviço Social é uma profissão eminentemente interventiva que busca em sua essência a defesa dos direitos sociais das classes menos favorecidas que sofrem as sequelas da desigualdade social, expressas pela questão social, fruto do capitalismo.

Diante do exposto, frente ao processo de formação profissional do assistente social, pode-se entender que os principais desafios a serem obtidos numa relação entre supervisor (a) acadêmico (a) , supervisor (a) de campo e aluno (a) é a identificação de um caminho de diálogo, isto é, mais espaços de debates públicos sobre a temática da supervisão de estágio, oferecendo subsídios para enfrentar os

³ Quando se refere à modalidade EAD, sugere-se a leitura do livro: O ensino a distância na formação em Serviço Social [recurso eletrônico]: análise de uma década, VALE, A. A. de; PEREIRA, D. P. (Orgs.) - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2019.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

desafios da supervisão de estágio e para aproximação dos debates do curso e estágio em Serviço Social entre as modalidades Presencial e EAD.

Dessa forma, como comprometimento do exercício profissional, as atividades em relação ao estágio devem ser sistematizadas e amplamente discutidas, ainda mais em tempos da precarização da educação e trabalho profissional que atualmente estamos percorrendo e vivenciando cotidianamente.

Há necessidade de sistematizar as atividades para que haja o fortalecimento dos (as) profissionais e acadêmicos (as) envolvidos (as) nesse processo, bem como as instituições representativas do Serviço Social para o enfrentamento dessa dura realidade na direção de uma formação profissional competente, com qualidade, condicionada ao projeto ético-político profissional.

Ao instituir uma reflexão sobre estágio supervisionado do curso de Serviço Social, é preciso compreender o seu significado para o processo de formação profissional alicerçada na conjuntura da formação profissional arraigada no Projeto Ético-Político, nas competências profissionais e atribuições privativas da profissão, a fim de levar a idealizar como atividade integrante do processo de formação, não só mais uma disciplina a cumprir, e sim com destaque ao seu significado e as questões que emergem de suas particularidades, rompendo com a desvirtuada e estigmatizada visão de que “na prática a teoria é outra”. A afirmação presente em Vázquez (2007), apud Amicucci (2012, p. 19) “[...] que só há oposição entre teoria e prática quando há a presença do senso comum, onde se realiza o praticismo, isto é, a prática realizada sem a teoria”. De acordo com Lewgoy (2019), o estágio supervisionado,

[...] não pode ser reduzido à mera preparação de tarefas, ação atrelada à burocracia, aos ditames mecânicos, rotineiros e essencialmente técnicos, nem ao entendimento o estudante e do supervisor como força de trabalho. A supervisão em Serviço Social se constitui pela supervisão direta de estágio, pela conjugação entre a atividade de aprendizado desenvolvida pelo aluno no campo de estágio – sob o acompanhamento direto do supervisor de campo e da orientação – e a avaliação a ser efetivada pelo supervisor acadêmico vinculado à instituição de ensino. Estabelece-se aí a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025
seguinte tríade: (1) o encontro entre os supervisores e o estagiário, quando ocorrerá em conjunto (2) o planejamento e (3) o acompanhamento das atividades e avaliação do Estagiário. (Lewgoy, 2010, apud Lewgoy, 2019, p. 140-141).

Nesse sentido os (as) supervisores (as) – de campo e acadêmico (a) – têm em seu compromisso profissional a formação, visto que as competências profissionais e atribuições privativas do assistente social, contidas nos artigos 4º e 5º da Lei que Regulamenta a Profissão, de nº 8.662 de 07 de junho de 1993, através dos aspectos legais de nossa profissão embasam o trabalho profissional e é de responsabilidade do mesmo saber, conhecer essas competências e atribuições, pois essas prerrogativas também fazem parte do acervo de conhecimentos necessários aos (as) estudantes de Serviço Social quando iniciam os estágios e como futuros profissionais. Assim, entende-se o quanto é importante articular as dimensões da profissão na indissociabilidade do estágio e supervisão, pois Guerra (2000, p. 60) menciona que a instrumentalidade:

[...] é um campo de mediações com capacidade de articular as dimensões técnico-instrumental, teórico intelectual, ético-política e formativa que resultam em ações profissionais, em estratégias, em instrumentos técnico-operativos que norteiam o trabalho profissional cotidiano, ou seja, a instrumentalidade “permite que os sujeitos, em face de sua intencionalidade, invistam na criação e articulação dos meios e instrumentos necessários à consecução das suas finalidades profissionais.

Vale destacar o quanto é importante à articulação das três dimensões no processo de formação profissional do assistente social, em especial junto ao estágio e supervisão.

Nessa perspectiva, este relato de experiência, realizado com respaldo em pesquisa bibliográfica, pretende apresentar como objetivo geral uma breve contextualização da atuação profissional do (a) assistente social com a supervisão acadêmica no ensino da modalidade EAD e ainda como objetivos específicos debater os desafios internos e externos à sala de aula que comprometem a supervisão, bem como apresentar a metodologia do Serviço Social nesta



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

modalidade, discutindo os desafios da supervisão na intenção de contribuir para a formação dos futuros profissionais, pautado no Projeto Ético-Político do Serviço Social.

A fundamentação teórica do estudo se apoia numa breve explanação sobre o Serviço Social, sua direção social e política crítica com respaldo no projeto ético-político através da legislação pertinente a profissão de 1993, bem como a indicação das Diretrizes Curriculares da Abepss de 1996.

ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA UNOPAR – GURUPI - TO.

O Serviço Social brasileiro é uma profissão reconhecida formalmente e socialmente, e conta com mais de 80 anos numa atuação interventiva nas expressões e manifestações da questão social, causadas pela desigualdade social, por conta de uma sociedade capitalista inspirada numa política neoliberal. Este, numa perspectiva e direção crítica.

O compromisso com o Projeto Ético-Político (PEP) da profissão está presente também nas intervenções da supervisão acadêmica, as ações são guiadas pela vasta e rica metodologia teórica baseada no método crítico dialético.

O PEP é uma construção histórica e coletiva da categoria, que deve ser compreendido desde a formação acadêmica, que visa orientar a formação e o exercício profissional, manifestando uma direção social, o modo de ser e aparecer da profissão. “[...] O mesmo é norteador da formação e do exercício profissional na direção da preservação, consolidação e ampliação de direitos sociais dos trabalhadores historicamente conquistados por suas lutas.” (Abramides, 2019, p.159).

Nesse aspecto, alguns (as) dos (as) atores e atrizes envolvidos (as) nas atividades do estágio supervisionado curricular obrigatório supervisor (a) acadêmico (a) e de campo), tem como objetivo capacitar o (a) aluno (a), para o momento de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

sua aprendizagem, propondo reflexão sobre a ação profissional. Entretanto a constante exigência do (a) profissional supervisor (a) assistente social na busca de qualificação permanente, para que este seja competente, atualizado (a) e em constante aprendizado no sentido de propor, operacionalizar a execução do fazer profissional, como ressalva Mesquita (2019). Assim, a supervisão,

É pautada nesta concepção que o projeto de formação profissional do curso de Serviço Social rompe a visão pragmática de que o estágio é a “hora da prática”, o tempo de “aprender a fazer” e de “colocar as mãos na massa [...]”. (Mesquita, 2019, p. 182).

Atendendo ao objetivo deste relato será descrito como se dá o curso de Serviço Social à distância na Unopar, contexto de vivência cotidiana, enquanto supervisor (a) acadêmico (a), compreendendo “[...] o significado da expansão do ensino superior via setor privado mercantil, que se utiliza fartamente da modalidade de EAD”. [...], sendo “[...] a lógica que atravessa o ensino superior brasileiro: uma expansão marcada pelo setor privado mercantil, que encara a educação como um negócio lucrativo e não um direito social”. (Cfess, 2014, p. 20).

O formato do sistema para os cursos EAD se configura em um sistema bimodal, conta com atividades síncronas e assíncronas, ou seja, com momentos presenciais em tele aulas transmitidas ao vivo, via satélite, aulas atividades para o trabalho em grupo, seminários e também com atividades não presenciais em que o (a) aluno (a) realiza em ambientes virtuais de aprendizagem preparados para a formação profissional. O EAD pode ter ou não momentos presenciais, porém acontecem fundamentalmente com professores (as) e alunos (as) separados (as) pelo espaço e ou no tempo. (Unopar, 2019, p. 4).

O curso Superior Bacharel em Serviço Social à distância da Unopar fundamenta-se em base teórica e científica, sendo uma das pioneiras a implantar o curso nessa modalidade. No município de Gurupi – TO, a Unopar teve seu início em 2006, a primeira turma iniciou com 30 alunos (as), que concluíram em 2010 com 12 alunos (as), o curso contabiliza em torno dos 340 alunos (as) que já concluíram sua



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

formação desde então, muitos em vida profissional pós-graduação, seus diplomas de igual valor ao do ensino presencial com reconhecimento pelo Ministério de Educação (MEC)⁴.

O estudo à distância tem como princípio o estudo autônomo, o (a) aluno (a) organiza seu tempo, com leituras, pesquisas de materiais didáticos disponíveis no conteúdo de cada disciplina. Cursar a graduação em Serviço Social não é o suficiente para se tornar um profissional completo, independente da área vivenciada, como a prática é de extrema importância e necessária para a formação, aí entra os estágios supervisionados inerentes a qualquer profissão.

O estágio de Serviço Social pré-requisito para o processo de formação é espaço privilegiado de aprendizado teórico-prático para acadêmicos (as) e supervisores (as), está em conformidade com a Lei Federal nº 11.788/08; com a Lei de Regulamentação da Profissão nº 8.662/93, a Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (Cfess) nº 533/2008 e as Diretrizes Curriculares da Abepss de 1996 e PNE da Abepss de 2010.

Seguindo, ainda, as Diretrizes Curriculares (1996), na IES Unopar o estágio curricular componente obrigatório da formação do curso visa proporcionar ao (a) estudante experiências práticas que complementem o seu aprendizado, é subdivido em três (03) disciplinas, totalizando uma soma de 450 horas em campo, distribuídos, de forma equilibrada, no decorrer dos últimos semestres de integralização do curso. A carga horária das atividades de campo deve ser de, no máximo, 30h semanais (conforme lei do estágio), além da realização de, no mínimo, 03 horas/aula semanais de supervisão acadêmica em encontros semanais entre um (a) tutor (a) de sala - assistente social denominado supervisor (a) acadêmico (a) e alunos (as) estagiários (as), para um momento de reflexão crítica sobre as vivências do trabalho profissional.

⁴ Estes dados foram repassados de forma verbal pelo diretor do Polo da Unopar de Gurupi -TO.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

As exigências de cada nível de estágio seguem especificidades e atividades progressivas, coerentes com os demais componentes curriculares e objetivos dos conteúdos do período cursado, de forma resumida, o estágio se divide assim: O **estágio I** contempla observação do campo de trabalho. O **estágio II** é a elaboração de um projeto de intervenção na realidade social estudada (com base na observação realizada no estágio I). O **estágio III** é a execução e análise do resultado do projeto, realizado no estágio II, e contempla cumulativamente o conteúdo dos estágios I e II, bem como a sistematização das experiências, por meio da elaboração do relatório final de estágio.

Para o (a) supervisor (a) acadêmico (a) que não tem atuação vivenciada em campo observam-se incoerências na unidade teoria/prática, entraves para a supervisão direta do (a) profissional atuante somente na docência. Uma supervisão de estágio deveria ser uma relação indissociável entre supervisor (a) de campo, supervisor (a) acadêmico (a) e aluno (a) estagiário (a) por apreender particularidades, apontar especificidades e relevância no que se refere à construção de uma formação profissional qualificada. Alguns limites como a visita institucional impedem a realização da supervisão direta de estágio com qualidade.

Se repensar as metodologias e processos pedagógicos que se fazem importantes no processo de supervisão de estágio, com vistas a estreitar vínculos entre os componentes no procedimento da supervisão, em especial a visita ao campo de forma sistemática, assim se tornaria a realização de um estágio de qualidade vinculado ao processo de formação profissional.

Perante o crescimento do curso de Serviço Social na modalidade EAD, se traz a discussão sobre os desafios e dificuldades do processo da formação profissional e da supervisão de estágio nesta modalidade de ensino superior.

Diante desse contexto, questiona-se a metodologia de supervisão na modalidade EAD com vistas à qualidade do processo, uma vez que a supervisão envolve alguns atores e atrizes, sendo em campo o (a) supervisor (a) de campo e na universidade o (a) supervisor (a) acadêmico (a) e em campo e na universidade o



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

(a) aluno (a) estagiário (a), havendo certo distanciamento entre estes (as) atores e atrizes, principalmente em se tratando dos (as) supervisores (as).

No sistema de ensino EAD os (as) tutores (as)- assistentes sociais-, são horistas e não conseguem realizar visitas a campo de estágio como deveriam e gostariam, mas o que se busca fazer é convidar os (as) supervisores (as) de campo (assistente social) a participar de debates no polo junto aos (as) supervisores (as) acadêmicos(as) e/ou especialistas de uma área afim, pois nesse contexto, é possível de alguma forma facilitar o processo de supervisão e vislumbrar a qualificação da formação profissional do (a) aluno (a).

Verifica-se que há um número maior de alunos (as) aptos (as) ao campo de estágio e uma redução da abertura e continuidade do acompanhamento desse (a) estagiário (a) pelos (as) supervisores (as) de campo, pois os motivos são muitos, destaca-se os mais visíveis: condições precárias de trabalho, em alguns casos sem estrutura física, não há salas para o atendimento individualizado, a falta ou pouca experiência profissional, além de um troca-troca de profissionais não efetivos (as) e efetivos (as) dos espaços sócio ocupacionais dos (as) supervisores (as) de campo.

Como estratégias para garantir a atuação de uma supervisão sistemática direta, destaca-se a luta constante da melhoria das condições de trabalho docente para dar continuidade na formação profissional, também a efetivação dos concursos públicos e melhoria dos salários aos (as) profissionais, sendo estes alguns dos exemplos que se busca enquanto categoria profissional.

Diante do exposto, reafirma-se os princípios éticos e formativos que respaldam a PNE da Abepss de 2009 e defende-se um projeto de formação profissional e exercício profissional que garanta a luta coletiva expressa neste relato através dos documentos legais construídos coletivamente pelos assistentes sociais e estudantes no conjunto CFESS-CRESS; ABEPSS e ENESSO, nesses mais de 40 anos em que se comemora o Congresso da Virada do Serviço Social⁵.

⁵ III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais que ocorreu em 1979, conhecido como o Congresso da Virada, importante marco para o Serviço Social, ele demarcou a renovação da profissão, onde se



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

APROXIMAÇÕES CONCLUSIVAS

Uma supervisão deve estar de acordo com as múltiplas dimensões constitutivas do exercício profissional do (a) assistente social para que os (as) atores e atrizes envolvidos (as) nesse processo busquem o fortalecimento para uma formação com melhor qualidade de ensino.

Muitos debates deverão acontecer para que este “Relato de Experiência” possa contribuir com a melhoria da supervisão acadêmica nos cursos de EAD, mas sem dúvida, foi possível apontar de forma breve o formato do Curso Bacharel em Serviço Social na modalidade EAD, destacando-se alguns dos desafios postos à supervisão acadêmica, pois há necessidade de aproximação entre as modalidades de ensino e uma apresentação de uma proposta pedagógica e metodológica de debate sobre a qualidade do ensino e o comprometimento com a formação profissional.

O panorama da precarização do trabalho e da formação profissional atinge diretamente a direção social estratégica do Serviço Social construída historicamente pela categoria, o que confirma a obrigação de apropriação, por parte dos (as) docentes, universidades e discentes de capacitação e aprimoramento intelectual constante das dimensões teórico-metodológicas, ético-político e técnico-operativas da profissão na formação acadêmica, requisito importante para a qualidade do ensino no Serviço Social.

Sem a pretensão de aprofundar o assunto que é bastante complexo, busca-se através deste relato trazer à tona algumas reflexões que envolvem o cotidiano profissional de supervisor (a) acadêmico (a) de um curso EAD, na perspectiva de não discutir esta questão enquanto culpabilização dos (as) sujeitos

deu início a construção do Projeto Ético Político Profissional do Conjunto CFESS/CRESS, traçados até hoje.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

que participaram/participam deste processo de formação profissional na modalidade à distância.

Em especial este estudo direciona para a defesa e efetivação do projeto ético-político do Serviço Social e da educação superior pública, gratuita e de qualidade sem comprometer os princípios norteadores do projeto de formação profissional que envolve dentre outros atributos, aqui elencados com destaque a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, a não fragmentação do curso de Serviço Social, seja ele na modalidade EAD ou presencial.

É importante que o estágio supervisionado seja o centro nas discussões no âmbito da formação profissional e receba melhor visibilidade a toda categoria profissional envolvendo os desafios e dificuldades apresentados, e no que tange à supervisão de qualidade, para que se possa lutar contra a precarização do trabalho e formação profissional que “[...] requer a apropriação das diretrizes curriculares e de outros instrumentos normativos e legais da categoria.” (Guerra; Braga, 2009, p. 549).

O ensino à distância faz com que pessoas com menor poder aquisitivo, trabalhador (a) sem tempo prático para estar em uma sala de aula todos os dias, ou por serem muitas vezes o (a) provedor (a) da família, ou por ser mãe, ou morar em regiões distantes de município que tenha polo universitário, façam um curso de nível superior, mas não sendo somente o ideal e necessário para uma intervenção profissional de qualidade, devendo haver a continuidade desta formação com postura de não acomodação na qualificação profissional.

A educação à distância é um mecanismo que inclui cidadãos (s) que estavam sem perspectiva a adentrarem no ensino superior, mas também é um mecanismo com interesses mercantis, que visa lucro.

No entanto há uma observação da ausência de busca a capacitações aos (as) profissionais e baixas produções bibliográficas destes (as) profissionais do



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

ensino EAD, mesmo que tenha caminhado neste sentido, há muito no que se avançar para que este ensino tenha melhor qualidade.

Portanto, com o desenvolvimento deste relato pretendeu-se apresentar a experiência na Supervisão Acadêmica de Estágio em Serviço Social, espaço que representou uma proposta dada ao desafio profissional do Assistente Social na busca da qualificação, neste sentido ampliar a horizontalidade das relações e a qualidade do estágio na academia ou em campo e da formação profissional.

REFERÊNCIAS

ABRAMIDES, M.B.C. Projeto Ético Político. In: **Dicionário Crítico: Estágio Supervisionado em Serviço Social**. MESQUITA, A. P. de; GUERRA, Y.; GONÇAVES, A. de M. (Org.), Fortaleza: Editora Socialis, 2019. p.159-165.

AMICUCCI, Eliane Marques de Menezes. Estágio e Supervisão em Serviço Social: Desafios e Possibilidades nos Caminhos da Formação Profissional. In: **Revista Serviço Social & Realidade**, Franca, v. 21, n. 1, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (Abepss). **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996. Disponível em http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (Abepss). **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**, 2010. Disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf.

BRASIL. **Lei n. 8.662**, de 07 de junho de 1993. Regulamentação da Profissão de Assistente Social. Diário [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 jul. 1993.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Cfess). **Resolução CFESS nº 533**, de 29 de setembro de 2008. Regulamenta a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social. Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Cfess). **Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social**. Volume 2. Brasília-DF, 2014. Disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS_incompatibilidadevolume2_2014.pdf



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 2, Maio-Ago., 2025

GUERRA, Y. Dimensão Técnico-Operativa. In: **Dicionário Crítico: Estágio Supervisionado em Serviço Social**. MESQUITA, A. P. de; GUERRA, Y.; GONÇAVES, A. de M. (Org.), Fortaleza: Editora Socialis, 2019. p.66-72.

GUERRA, Y; BRAGA, M. E. Supervisão em Serviço Social. In: **CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília, 2009, p. 1-25.

LEWGOY, A. M. B. et al. O Estágio Supervisionado em Serviço Social na modalidade de EAD e a Política Nacional de Estágio da Abepss. In: **O ensino a distância na formação em serviço social [recurso eletrônico]: análise de uma década**. VALE, A. A. de; PEREIRA, D. P. (Orgs.) - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2019. p. 138-157.

LEWGOY, A. M. B. Dimensão Educativa do Serviço Social. In: **Dicionário Crítico: Estágio Supervisionado em Serviço Social**. MESQUITA, A. P. de; GUERRA, Y.; GONÇAVES, A. de M. (Org.), Fortaleza: Editora Socialis, 2019. p. 104-109.

MESQUITA, A. P. de; GUERRA, Y.; GONÇAVES, A. de M. (Org.). **Dicionário Crítico: Estágio Supervisionado em Serviço Social**. Fortaleza: Editora Socialis, 2019.

TEXEIRA, J B; BRAZ, M. **O Projeto Ético-Político do Serviço Social**. In: **CFESS / ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília, 2009, p.1-18.

UNOPAR, **Guia de Percurso, Curso de Bacharelado em Serviço Social**, SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado, Londrina, PR, 2011, p. 1-28.